

CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: INCIDÊNCIA, FATORES PREDISPONETES E TRATAMENTO

OLIVEIRA, Margareth Cristina (margarethcom@yahoo.com.br)¹,
CAIXETA, Hélen Carla Vieira (helen@unipam.edu.br)²

¹Graduanda do Curso de Farmácia do UNIPAM.

²Professora, Mestre do Curso de Farmácia do UNIPAM.

Introdução e objetivo: A candidíase vulvovaginal (CVV) é causada por patógenos oportunistas do gênero *Cândida*. É caracterizada por um processo infeccioso do trato geniturinário inferior feminino. Atualmente, está entre os principais problemas ginecológicos que afetam mulheres em idade reprodutiva, atingindo milhares de pessoas no mundo. Está relacionada com 20% a 25% dos corrimentos vaginais de caráter infeccioso, antecedida apenas pela vaginose bacteriana¹. O presente trabalho teve como objetivos verificar a incidência, o tratamento e os fatores que predis põem a CVV, nas funcionárias do UNIPAM.

Materiais e Métodos: Para a realização do presente estudo, foi confeccionado um questionário, contendo 10 questões, fechadas e abertas, com o intuito de obter resultados de forma qualitativa e quantitativa. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM (protocolo 106/09), o questionário foi aplicado, juntamente com o termo de consentimento, a 40 funcionárias do UNIPAM, no período de agosto a setembro de 2009. Os dados obtidos foram tratados estatisticamente pelo programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 15.0.

Resultados e discussão: A incidência de CVV encontrada no presente trabalho (GRÁFICO 1) foi semelhante ao relatado na literatura pesquisada (25 e 37%)¹. Foi verificado que dentre as mulheres que apresentaram CVV 86% estavam em uso de contraceptivo hormonal, 14% em uso de antibióticos, 73% usavam diariamente em seu uniforme o tecido oxford e 33% lycra em suas peças íntimas. Álvares, Svidzinski e Consolaro (2007), em seu estudo estimou que cerca de 75% das mulheres adultas apresentem pelo menos um episódio de vulvovaginite fúngica em sua vida, sendo que destas, 40 a 50% vivenciam novos surtos e 5% tornam-se recorrentes. Dentre os antifúngicos orais, 87% das mulheres relataram ter utilizado o fluconazol e 13% cetoconazol. Este fato se deve ao fuconazol ser tomado em dose única, o que caracterizará uma melhor adesão ao tratamento.

Conclusão: A CVV é uma patologia, considerada como problema de saúde pública. Vários fatores podem predispor sua ocorrência, dentre eles o uso de medicamentos e materiais sintéticos. Para o tratamento, fluconazol foi o fármaco de escolha, sendo importante ressaltar que, para a realização deste, o diagnóstico da CVV deve ser bem estabelecido para que não ocorra resistência das leveduras ao antifúngico.

Palavras-chave: Candidíase vulvovaginal. *Candida sp.*. Fatores predisponentes.